



Agenda 2030:

Uma agenda de inovação na gestão pública

Fundação Calouste Gulbenkian

10 de maio de 2019

Margarida Vaz

Diretora de Serviços de Assuntos Europeus e Relações Internacionais
Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral/MAFDR

Como integrámos os ODS Contributos na área governativa do MAFDR

Alguns Processos/Iniciativas que temos em curso

- **PAC Pós 2020**
- **Estratégia de internacionalização dos nossos produtos e abertura de mercados**
- **CONSANP-ENSAN - P**

Contribuição direta para o alcance do (ODS) 2 “Erradicar a Fome” e 15 “Proteger a Vida Terrestre”

A CONTRIBUIÇÃO DA PAC PARA OS ODS

2 ERRADICAR A FOME



ERRADICAR A FOME, ALCANÇAR A SEGURANÇA ALIMENTAR, MELHORAR A NUTRIÇÃO E PROMOVER A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE



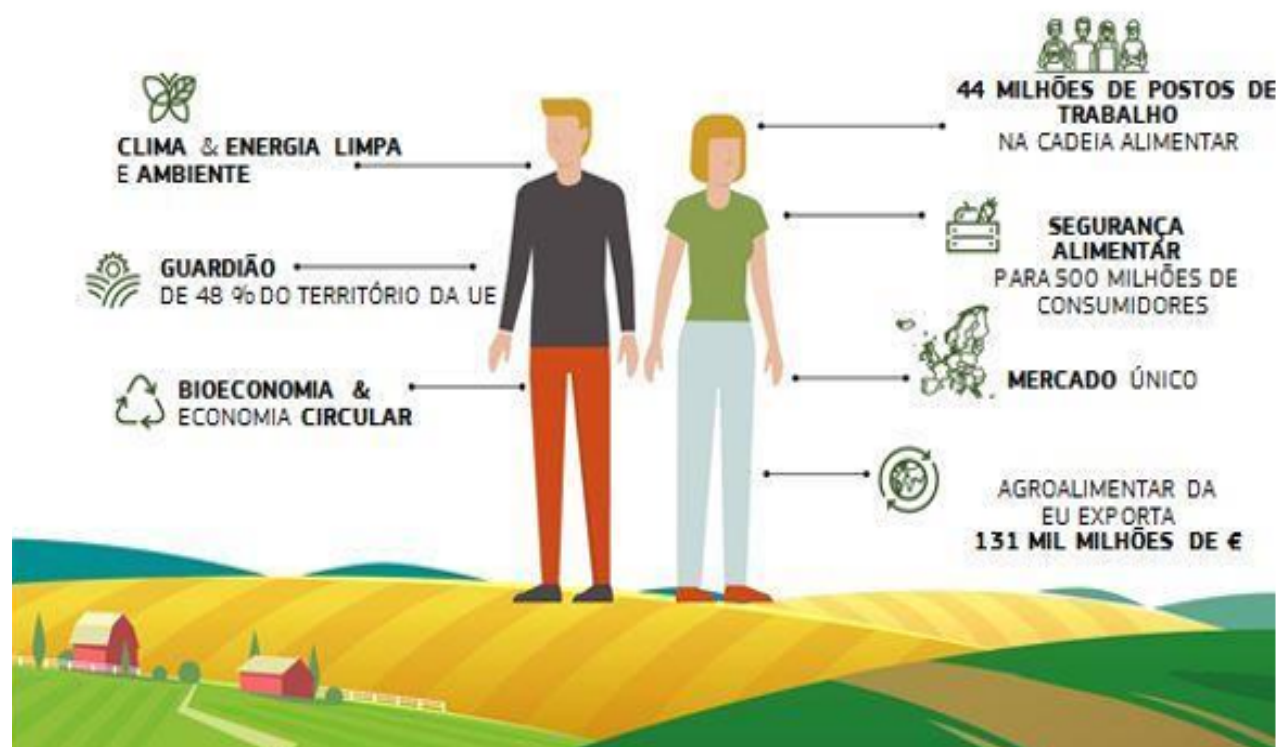
PROTEGER, RESTAURAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, TRAVAR



Reforma da PAC PÓS 2020 - O Futuro da Alimentação e da Agricultura

- ✓ Setor agrícola e zonas rurais como fatores importantes para o bem-estar e futuro da UE
- ✓ Novo contexto económico, climático, ambiental, social, tecnológico, industrial e político
- ✓ PAC deve promover a transição para uma agricultura mais sustentável

A CONTRIBUIÇÃO DA AGRICULTURA DA UE HOJE





Estratégias de Internacionalização dos nossos produtos e abertura de mercados

Agenda 2030:

Uma agenda de inovação na gestão pública

10 de maio de 2019

- Prosseguimos política de abertura de novos mercados internacionais, com o estabelecimento de protocolos à certificação sanitária e fitossanitária eliminando restrições ao comércio agrícola mundial e conformes com padrões internacionais de sustentabilidade económica, ambiental e social.
- Prosseguimos objetivos de internacionalização. Detemos Plataforma GlobalAgrimar para capacitação dos agentes do setor que se internacionalizam, facilitando a pesquisa e conhecimento dos mercados alvo e promovendo a inovação.



2 ERRADICAR A FOME

ERRADICAR A FOME, ALCANÇAR A SEGURANÇA ALIMENTAR, MELHORAR A NUTRIÇÃO E PROMOVER A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

REFORÇAR OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O CONSANP e a CPLP

- Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional de Portugal – CONSANP. Responde ao compromisso de PT como membro da CPLP, para a definição de uma Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (ENSAN-P).
- Cooperação - Foco especial na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, a fim de suprir necessidades identificadas pelos países africanos de língua oficial portuguesa nos domínios da capacitação profissional, institucional/empresarial, contribuindo para melhorias da sua SAN.

Próximos passos nos três projetos/Iniciativas

- **PAC Pós 2020 (2021-2027)**

(aguardando acordo QFF pelo Conselho Europeu, no outono de 2019, com questões associadas financiamento da PAC)



- Finalização do PEPAC
- Submissão

- **Estratégia de internacionalização do sector agroalimentar numa perspetiva dinâmica e alinhada com as orientações do Conselho Estratégico de Internacionalização da Economia Portuguesa**
- **CONSANP-ENSANP – estabilização e adoção, no curto prazo, de um documento ESAN para Portugal**

Destaque ainda para iniciativa coordenada pelo GPP no quadro do



“Promover a redução do desperdício alimentar, através de uma abordagem integrada e multidisciplinar”



Agenda 2030:
Uma agenda de inovação na gestão pública
10 de maio de 2019

OBRIGADA